Meio Norte/PI - Arte & Fest, sexta-feira, 12 de fevereiro de 2016
AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA, ANCINE, AUDIOVISUAL (ANCINE)

Ancine apoia filmes brasileiros em festivais internacionais

Arte&Fest

JORNAL MEIO NORTE - TERESINA (PI), SEXTA-FEIRA, 12 de fevereiro de 2016 3

Incentivo Festival Internacional de Berlim, que inicia hoje e se estende até o dia 21 de fevereiro, contará com oito filmes apoiados

Ancine apoia filmes brasileiros em festivais internacionais

Nas próximas semanas, o Festival Internacional de Clermont-Ferrand, na França, e o Festival Internacional de Berlim, na Alemanha, receberão filmes e projetos brasileiros apoiados pela Agência Nacional do Cinema (Ancine).

O suporte vem do Programa de Apoio à Participação de Filmes Brasileiros em Festivais Internacionais e de Projetos de Obras Audiovisuais Brasileiras em Laboratórios e Workshops Internacionais, que concede subsídios diversos a projetos audiovisuais convidados para 27 laboratórios ou workshops no exterior e a filmes oficialmente convidados para 80 festivais internacionais, e do Programa de Apoio à Participação de Produtores de Audiovisual em Eventos de Mercado e Rodadas de Negócios, que ajuda a viabilizar a participação de representantes de empresas em 22 eventos de mercado internacionais.

O Festival Internacional de Clermont-Ferrand, que começou no dia 5 de fevereiro e vai até o dia 13 deste mês, recebe os curtas-metragens Auto Copa Park, de João Francisco Dantas Atala Mansour, e Ainda sangro por dentro, de Carlos Segundo, ambos na competição internacional, com o apoio da Ancine.

Já o Festival Internacional de Berlim, que inicia hoje e se estende até o dia 21 de fevereiro, contará com oito filmes apoiados pelo programa da Ancine: Antes o tempo não acabava, de Fábio Baldo; Curumim, de Marcos Botelho Prado; e Mãe só há uma, de Ana Muylaert – todos na categoria Panorama.

Na categoria Berlinale Shorts Competition, o curta Das águas que passam, de Diego Marim Zon, estará concorrendo. Na mostra Forum Expanded, o filme Ruína, de Gabriel Sanna, será exibido. Três projetos nacionais participam na mostra Talents: A Mensageira, de Claudio Costa Marques, Garoto Neon, de Jéssica Luz, e Sahar, de Vera Egito.

DIRETORA Anna Muylaert participa do Festival de Berlim

Festival Internacional de Berlim, que vai até dia 21, conta com oito filmes do Brasil

Funcionamento do Programa

O Programa de Apoio à Participação de Filmes Brasileiros em Festivais Internacionais e de Projetos de Obras Audiovisuais Brasileiras em Laboratórios e Workshops Internacionais conta com três categorias de auxílio, dependendo da classificação de cada evento: apoio A - confecção de cópia legendada, envio de cópia e apoio financeiro; B - envio de cópia e apoio financeiro; C - envio de cópia. As regras para a concessão do apoio estão dispostas no regulamento do programa. Mais informações podem ser conseguidas pelo e-mail programa.apoio@ancine.gov.br.

Coluna da APL

Academia Piauiense de Letras

RETRATO (E ANIVERSÁRIO) DE MEU PAI (IV)

Outro trabalho seu, por exigência dessa disciplina artística, foi um carro de boi, executado em buriti, que é leve e não exige demasiado esforço para ser desbastado. Após vários dias, com muito cuidado, disciplina e paciência, fez a miniatura, que apresentava notáveis semelhanças com um de verdade, pelo menos aos meus olhos de menino. Mereceu o elogio de todos, inclusive de minha mãe, e creio que da professora, já que ele não ficou reprovado. Disso tiro a conclusão que ele tinha o espírito de um artista, mas que por modéstia e timidez não deixou que lhe aflorassem esses dotes, que lhe ficaram em estado latente, ou pelo menos reservados à admiração que tinha pelos dons alheios. Talvez, ao confeccionar o seu pequenino carro de boi, tenha se lembrado do engenho de madeira de seu pai e dos imortais versos de Da Costa e Silva:

Movida pelos bois tardos e sonolentos,
Geme, como a exprimir, em doridos lamentos,
Que as desgraças por vir, sabe-as todas de cor.
Ai! dos teus tristes ais! Ai! moenda arrependida!
- Álcool! Para esquecer os tormentos da vida
E cavar, sabe Deus, um tormento maior!

No final da década de 1950, meu pai foi chamado a Teresina pelo senhor Oto Veloso, que exercia o cargo de diretor regional do DCT no Piauí. Visivelmente constrangido, o diretor perguntou o que meu pai fizera contra determinada figura da política piauiense. Meu pai respondeu-lhe que nada, que apenas comentara que não iria votar em determinado candidato que ele apadrinhava. Oto, bastante contrafeito, contou a papai que o político referido [descendo de seu alto cargo republicano para a sarjeta da política miúda, para a politiquice de campanário], exigira a sua destituição de pequeno cargo de confiança. Confidenciou que ainda lhe ponderara que Miguel era um bom servidor, e que não cometera nenhum deslize profissional, mas a alta autoridade, com irritação, quase tendo um chilique ou um ataque de apoplexia, respondera: "Mas eu quero, eu quero que ele seja exonerado". Meu pai, humilde, mas altivamente, falou: "Fique à vontade, diretor, não se preocupe, pode fazer a exoneração, que a minha amizade e respeito pelo senhor vão permanecer os mesmos. Entretanto, o que eu fiz contra esse político foi votar nele várias vezes. Porém, moralmente, retiro os votos que já lhe dei..." Papai sempre manteve grande respeito e admiração pela integridade moral de Oto Veloso, irmão do ex-governador Djalma Martins Veloso.

No começo da década de 1960, logo ao chegar para o expediente, meu pai foi indagado pelo chefe da agência sobre por que faltara ao plantão anterior. Papai respondeu que não fora ele o faltoso. O agente, então, exigiu que lhe desse o nome do funcionário que não comparecera. Meu pai respondeu que não poderia fazer isso, mas que lhe bastava consultar o livro de ponto para saber o nome desse servidor. De maneira insólita o chefe comunicou ao diretor regional da época que meu pai teria cometido insubordinação, e não lhe teria acatado a determinação funcional. Meu pai, como "punição", quase foi transferido para um local distante e isolado. Contudo, seguindo seus princípios éticos, preferiu ser prejudicado a prejudicar alguém, sofrer uma injustiça, a praticá-la.

curtas

PROGRAMA
A cantora e apresentadora Mara Maravilha volta com tudo, agora, como atriz de "stand-up comedy". Ela fará, neste sábado, apresentação única de sua peça cômica "Ela É o Show", em que faz piadas sobre sua vida, sua carreira e sobre personagens importantes dos anos 1980. (Folhapress)

EXPOSIÇÃO
O Museu do Meio Ambiente, no Rio de Janeiro (RJ), recebe até o dia 13 a exposição Mata Atlântica – Ciência e Arte. O público poderá conferir nove aquarelas de autoria de Margaret Mee, do acervo do Centro Cultural Sítio Roberto Burle Marx, entre outras obras como documentos históricos e artísticos de registros de ilustrações da fauna e flora do Brasil.

TEATRO
Nos dias 26 e 27 de fevereiro, Erasmo Carlos sobe ao palco do Teatro J. Safra com espetáculo inédito. O Tremendão canta novas músicas compostas por ele e alguns sucessos de grandes parceiros. Com sua banda, o cantor apresentará seus grandes sucessos no teatro.

RENATO e Almir trabalham a música até o último minuto antes de gravar

Música

Renato Teixeira e Almir Sater lançam primeiro disco juntos

Os cantores Almir Sater e Renato Teixeira são dois importantes nomes da música caipira brasileira. Amigos há mais de 30 anos, eles lançam agora o CD "AR", o primeiro assinado pelos dois, com dez canções inéditas escritas por eles.

"Há seis anos, tivemos a ideia de fazer esse disco, mas só há um ano e meio -quando chamamos o produtor Eric Silver, também muito nosso amigo- o projeto começou a andar de fato. Antes disso eram mais conversas do que ações concretas", diz Renato Teixeira.

Segundo ele, a amizade com Sater, que começou no início dos anos 1980, lhe deu força para seguir na música. "Nos identificamos rapidamente. Temos as mesmas crenças sobre a música brasileira e, antes de conhecê-lo, sentia-me sozinho no universo caipira."

O cantor diz que, quando morava em Taubaté (a 140 km da capital), durante a juventude, deu-se conta da importância da música caipira. "Percebi que aquele som que eu ouvia nas ruas e na rádio ia desaparecer. E intuí que poderia fazer algo para mudar essa história."

Na hora de compor, Renato afirma que cada um tem função específica. "Eu faço as letras, e o Almir, as melodias, pois ele toca muito melhor do que eu. Trabalhamos na música até o último minuto antes de gravá-la." Ele revela, ainda, que uma canção pronta e algumas letras ficaram de fora do disco e não descarta o lançamento de um segundo volume.

"A gente faz o trabalho e acha que ele é bom, mas quem vai dar o veredicto é o público. Se der certo e o retorno for positivo, podemos repetir a dose, sim. Trabalhar com o Almir é sempre uma alegria." (Folhapress)

Novidade

Caçadores de Emoção – Além do Limite ganha novos conteúdos

A Warner divulga novo vídeo e um conteúdo inédito online de Caçadores de Emoção - Além do Limite, longa que está em cartaz nos cinemas. O vídeo mostra como foi filmada a sequência de wingsuit. Além disso, o filme ganhou um site interativo que mostra os bastidores e os locais onde foram gravadas as cenas radicais.

Em Caçadores de Emoção - Além do Limite, filme de ação com alta carga de adrenalina da Alcon Entertainment, um jovem agente do FBI, Johnny Utah (Luke Bracey) se infiltra em um habilidoso time de atletas aventureiros, liderados pelo carismático Bodhi (Edgar Ramirez). Os atletas são os principais suspeitos em uma onda de crimes extremamente incomuns. Disfarçado, e com a vida em perigo iminente, Utah se esforça para provar que eles são os arquitetos dessa sequência de crimes inconcebíveis.

FILME é violento, sanguinolento, tem palavrões e cenas de sexo

Cinema

"Deadpool" chega com violência e irreverência

Cheio de piadinhas e tiradas bem-humoradas, o super-herói Deadpool chega aos cinemas, no filme que leva seu nome. Vivido por Ryan Reynolds -que também produz o longa-, ele logo esclarece: "Posso ser super, mas não sou herói". Anti-herói então?

Deadpool é, na verdade, Wade Wilson, um ex-agente das Forças Especiais que vira mercenário. A certa altura, ele é diagnosticado com câncer terminal e acaba sendo submetido a um experimento que dá a ele poderes de cura e agilidade extrema -além de desfigurá-lo. Mascarado, armado até os dentes, violento e com um senso de humor politicamente incorreto, ele parte para cima do homem que destruiu sua vida e que ameaça sua querida Vanessa (a brasileira Morena Baccarin).

Deadpool surgiu pela primeira vez nos quadrinhos, em 1991, e, nos cinemas, foi visto no filme "X-Men: Origens: Wolverine" (2009). O filme é bem diferente dos outros de super-heróis. É violento, sanguinolento, tem palavrões e cenas de sexo.

Ao mesmo tempo, a irreverência, as referências à cultura pop e o humor besteirol fazem dele cativante.

Nos Estados Unidos, o longa ganhou classificação indicativa R, o que significa que menores de 17 anos só podem vê-lo acompanhados. No Brasil, a produção foi indicada a maiores de 16 anos. O longa já teve sua sequência confirmada. (DM) (Folhapress)

Nas próximas semanas, o Festival Internacional de Clermont-Ferrand, na França, e o Festival Internacional de Berlim, na Alemanha, receberão filmes e projetos brasileiros apoiados pela **Agência Nacional do Cinema** (**Ancine**).

O suporte vem do Programa de Apoio à Participação de Filmes Brasileiros em Festivais Internacionais e de Projetos de Obras Audiovisuais Brasileiras em Laboratórios e Workshops Internacionais, que concede subsídios diversos a projetos audiovisuais convidados para 27 laboratórios ou workshops no exterior e a filmes oficialmente convidados para 80 festivais internacionais, e do Programa de Apoio à Participação de Produtores de **Audiovisual** em Eventos de Mercado e Rodadas de Negócios, que ajuda a viabilizar a participação de representantes de empresas em 22 eventos de mercado internacionais.

O Festival Internacional de Clermont-Ferrand, que começou no dia 5 de fevereiro e vai até o dia 13 deste mês, recebe os curtas-metragens Auto Copa Park, de João Francisco Dantas Atala Mansour, e Ainda sangro por dentro, de Carlos Segundo, ambos na competição internacional, com o apoio da **Ancine**. Já o Festival Internacional de Berlim, que inicia hoje e se estende até o dia 21 de fevereiro, contará com oito filmes apoiados pelo programa da **Ancine**: Antes o tempo não acabava, de Fábio Baldo; Curumim, de Marcos Botelho Prado; e Mãe só há uma, de Ana Muylaert - todos na categoria Panorama.

Na categoria Berlinale Shorts Competition, o curta Das águas que passam, de Diego Marim Zon, estará concorrendo. Na mostra Forum Expanded, o filme Ruína, de Gabriel Sanna, será exibido. Três projetos nacionais participam na mostra Talents: A Mensageira, de Claudio Costa Marques, Garoto Neon, de Jéssica Luz, e Sahar, de Vera Egito.

Funcionamento do Programa

O Programa de Apoio à Participação de Filmes Brasileiros em Festivais Internacionais e de Projetos de Obras Audiovisuais Brasileiras em Laboratórios e Workshops Internacionais conta com três categorias de auxílio, dependendo da classificação de cada evento: apoio A - confecção de cópia legendada, envio de cópia e apoio financeiro; B - envio de cópia e apoio financeiro; C envio de cópia. As regras para a concessão do apoio estão dispostas no

regulamento do programa. Mais informações podem ser conseguidas pelo e-mail programa. apoio@ **Ancine** .gov.br.